

BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2018

Montantes expressos em EURO

montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	4	684 343,49	724 499,62
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Activos intangíveis.....			
Activos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....	8	1 610,00	1 590,00
Accionistas/sócios.....			
Outros activos financeiros (FCT)	8	692,46	502,01
Activos por impostos diferidos.....			
		686 645,95	726 591,63
Activo corrente:			
Inventários.....	9	1 280,00	1 845,00
Activos biológicos.....			
Clientes.....	14.1	30 219,23	30 493,62
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....		1 206,15	2 052,53
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....	14.2	201 601,81	18,21
Diferimentos	14.3	1 729,75	1 840,55
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....	14.4	8 929,89	20 975,78
		244 966,83	57 225,69
		931 612,78	783 817,32

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		NOTAS	EXERCÍCIOS	
			2018	2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital realizado.....			32 575,74	32 575,74
Acções (quotas) próprias.....				
Outros instrumentos de capital próprio.....				
Prémios de emissão.....				
Reservas legais.....				
Outras reservas.....				
Resultados transitados.....			249 549,30	252 098,36
Ajustamentos em activos financeiros.....				
Excedentes de revalorização.....				
Outras variações no capital próprio.....			402 931,78	423 184,42
			685 056,82	707 858,52
Resultado líquido do período.....			(15 481,79)	(2 549,06)
			669 575,03	705 309,46
Interesses minoritários.....				
Total do capital próprio			669 575,03	705 309,46
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões.....				
Financiamentos obtidos.....			3 449,60	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....				
Passivos por impostos diferidos.....				
Outras contas a pagar.....				
			3 449,60	
Passivo corrente:				
Fornecedores.....	14.5		26 087,90	21 817,07
Adiantamentos de clientes.....				
Estado e outros entes públicos.....	14.6		2 352,03	2 620,45
Accionistas/sócios.....				
Financiamentos obtidos.....			32 816,00	28 778,02
Outras contas a pagar	14.7		24 884,25	19 372,06
Diferimentos			172 447,97	5 413,76
Passivos financeiros detidos para negociação.....				
Outros passivos financeiros				506,50
Passivos não correntes detidos para venda.....				
			258 588,15	78 507,86
Total do passivo			262 037,75	78 507,86
Total do Capital Próprio e do Passivo			931 612,78	783 817,32

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro 2018

VALENCIAS

RUBRICAS	Apio Dimiciliário	Centro Convívio	Cantina Social	Polidesport ivo/Formaç ão	Total Valencias	2017
RENDIMENTOS E GASTOS						
Vendas e serviços prestados.....	67 919,47	2 965,29	180,00		71 064,76	73 026,13
Ajudas Técnicas	825,38	44,63			870,01	941,60
Quotizações e Joias	170,77	9,23			180,00	100,00
Subsídios à exploração.....	183 100,32	9 852,16	1 070,00	46 934,25	240 956,73	197 654,34
Doações	142,31	7,70		48 394,35	48 544,35	38 031,23
Estagios profissionais					0,00	0,00
Medida estímulo 2013					0,00	5 533,70
Cedencia de instalações						
Variação nos inventários da produção.....						
Trabalhos para a própria entidade.....						
Custo Mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-39 777,20	-4 916,54	-247,18	-48 394,35	-93 335,26	-79 440,13
Fornecimentos e serviços externos.....	-73 421,76	-3 952,34	-427,91	-45 134,25	-122 936,26	-74 231,70
Gastos com o pessoal (quadro).....	-130 008,61	-6 998,45	-757,71	-2 064,56	-139 829,33	-143 628,99
Estagios profissionais					0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....						
Provisões (aumentos/reduções).....						
Aumentos/reduções de justo valor.....						
Outros rendimentos e ganhos.						
Imput. Prop. Depreciações-Sub. p/ investimentos	14 286,70	772,54		5 794,93	20 854,17	22 620,56
Correções de anos anteriores	74,83	4,05			78,88	0,00
Ganhos em ativos fixos tangíveis	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros	724,81	39,19			764,00	572,11
Outros gastos e perdas.						
Impostos/taxas	-61,85	-3,34			-65,19	-90,53
Quotizações (Quota AEDA)	0,00	0,00			0,00	-90,00
Donativos	-94,87	-5,13			-100,00	-110,00
Correções exerc. Anteriores	-185,10	-10,01			-195,11	-211,82
Impostos s/ transportes rodoviários	0,00	0,00			0,00	0,00
Fundo Reestruturação Setor Solidário	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros	-0,34	-0,02			-0,36	-8,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	23 694,85	-2 191,04	-182,79	5 530,37	26 851,39	40 668,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	-30 564,29	-1 652,73		-9 427,41	-41 644,43	-42 410,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6 869,43	-3 843,77	-182,79	-3 897,04	-14 793,04	-1 742,25
Juros e rendimentos similares obtidos.....	25,31	1,37			26,68	60,03
Juros e gastos similares suportados.....	-678,73	-36,70		0,00	-715,43	-866,84
Resultado antes de impostos	-7 522,85	-3 879,11	-182,79	-3 897,04	-15 481,79	-2 549,06
Imposto sobre o rendimento do período.....						
Resultado líquido do período	-7 522,85	-3 879,11	-182,79	-3 897,04	-15 481,79	-2 549,06

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2018

(Método Directo)

		Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
	NOTAS	2018	2017
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		72 539,16	67 601,93
Pagamentos a Fornecedores		-150 498,23	-110 024,08
Pagamentos ao Pessoal		-105 615,50	-108 696,34
Caixa gerada pelas operações		-183 574,57	-151 118,49
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		166 751,37	167 128,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-16 823,20	16 010,39
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		-1 488,30	-1 126,74
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 488,30	-1 126,74
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		155 000,00	50 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-147 512,42	-62 232,85
Juros e gastos similares		-715,43	-867,07
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		6 772,15	-13 099,92
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-11 539,35	1 783,73
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		20 469,28	18 685,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 929,93	20 469,28



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO

Comissão de Melhoramentos
da Freguesia de Aguda
do Cristo Rei S/N - 3260-627 Aguda
Figueiró dos Vinhos
T. 236 621 670 / 236 628 370
Unidade Monetária: Euros

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	32 575,74	0,00	0,00	252 098,36	0,00	0,00	423 184,42	-2 549,06	705 309,46		705 309,46
Alterações do período:												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de dem. financeiras												
Realização do exced. revalor. AFT e AI												
Exced. revalor. AFT e AI e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					-2 549,06			-20 252,64	2 549,06	-20 252,64		-20 252,64
Resultado líquido do período	7	0,00	0,00	0,00	-2 549,06	0,00	0,00	-20 252,64	2 549,06	-20 252,64	0,00	-20 252,64
Resultado extensivo	8								-15 481,79	-15 481,79		-15 481,79
	9 = 7+8								-12 932,73	-35 734,43		-35 734,43
Operações com instituidores no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6+7+8+10	32 575,74	0,00	0,00	249 549,30	0,00	0,00	402 931,78	-15 481,79	669 575,03	0,00	669 575,03

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio



ANEXO AO BALANÇO E DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. – Identificação da Instituição

A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação”, fundada em 1981, tem a sua sede na Rua do Cristo Rei no lugar e freguesia de Aguda, Concelho de Figueiró dos vinhos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, pessoa colectiva nº 501538330, desenvolve como atividade principal o apoio social a idosos e famílias carenciadas, nomeadamente apoio domiciliário, centro de convívio, secundariamente desenvolve atividades nas áreas do desporto, cultura e formação profissional.

2. – Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-lei 36-A/2011 de 9 de Março. O anexo II, daquele decreto, determina que o mesmo é composto por:

- Base para apresentação das Demonstrações Financeiras;
- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas - Portaria nº. 218/2015 de 29 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 Julho.

- Normas interpretativas.

A adoção do Sistema de Normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo ocorreu pela primeira vez em 2012, respeitando assim o estabelecido no § 5. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. – Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

3.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, tendo por base os registos contabilísticos da Instituição e de acordo com o princípio do custo histórico, nomeadamente:

3.1.1 – Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, não havendo necessidade nem intenção de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do acréscimo:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos nos períodos em que eles ocorram, sendo registados contabilisticamente, independentemente do seu pagamento e/ou recebimento, respeitando assim o regime do acréscimo.

3.1.3 – Consistência:

As demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para outro, quer a nível de apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4 – Materialidade/agregação:

Os diversos itens das demonstrações financeiras, são apresentados agregados por classes de acordo com a sua natureza e materialidade, os itens que não são materialmente relevantes para que sejam apresentados em separado, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação:

Tendo em consideração a importância dos activos e passivos, bem como os rendimentos e gastos serem relatados em separado, estes não devem ser compensados entre eles.

3.1.6 – Informação comparativa:

As demonstrações financeiras, devem permitir a comparação com o período anterior, respeitando o princípio da continuidade.

[Handwritten signatures and initials]

3.2. – Outras políticas Contabilísticas (Reconhecimento e Mensuração):

3.2.1 – Activos fixos tangíveis

Os “activos fixos tangíveis”, encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção acrescido de outros gastos que lhes sejam directamente imputáveis, para funcionarem como pretendido, deduzido de depreciações acumuladas.

Eventuais despesas com manutenção e reparação de activos são registadas como gastos do período em que são incorridas, desde que não consubstanciem um aumento de vida útil do bem.

As taxas de depreciação correspondem aos períodos de vida útil constantes da seguinte tabela:

Activos Tangíveis	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e Outras Construções	50 Anos	2%
Equipamento Básico	4 a 8 anos	25% a 12,5%
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos	33,33% a 10%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos	25% a 10%

3.2.2 – Activos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, acrescidos de outros gastos que lhes sejam directamente imputáveis, deduzido de depreciações acumuladas.

As taxas de depreciação correspondem aos períodos de vida útil constantes da seguinte tabela:

Activos Intangíveis	Vida Útil	Taxa Depreciação
Programas de Computador	3 Anos	33,33%
Outros activos fixos intangíveis	3 anos	33,33%

3.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela Instituição encontram-se registados ao custo de aquisição e referem-se a investimentos noutras empresas, não sendo enquadráveis em investimentos em Subsidiárias ou associadas. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros, são registados como rendimentos do período em que são distribuídos.

3.2.4 – Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, utilizando-se o FIFO como formula de custeio, em sistema de inventario intermitente.

3.2.5 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Caixa e depósitos bancários

As rubricas “Caixa” e “depósitos bancários” reflectem o montante disponível em 31. de Dezembro de 2018, que pode ser mobilizável de imediato sem flutuações de risco ou valor.

Clientes e outras contas a receber

As rubricas “Clientes” e “outras contas a receber” estão registadas pelo custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na respectiva rubrica “Imparidade de dívidas a receber”, para assim espelhar o valor realizável líquido.

Fornecedores, empréstimos e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes”, encontram-se registadas pelo valor nominal.

3.2.6 – Fundos Patrimoniais

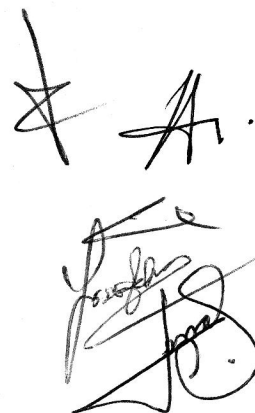
A rubrica “fundos patrimoniais” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “fundos Patrimoniais” são constituídos por:

- Fundos – atribuídos pelos fundadores da entidade e/ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, Doações e legados, que o instituidor ou norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 – Estado e outros entes públicos

A instituição encontra-se isenta de IRC ao abrigo da alínea b) nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas, desde que prossiga a título exclusivo ou predominante o exercício efectivo das actividades que justificaram a isenção.



3.2.8 – Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados ao justo valor, líquido dos custos de transacção que sejam directamente relacionados com a obtenção destes, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ser a menos ou mais de um ano, respetivamente.

Os custos de juros e outros, incorridos com empréstimos, são registados no período.

Locações

Os contratos de locações (Leasing) são classificados como:

- a) – Locações Financeiras quando por intermédio deles sejam transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado
- b) – De salientar que as locações estão classificadas de acordo com o princípio da “substancia sobre a forma”.
- c) – Os juros destes contratos são reconhecidos como gasto do respetivo período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

3.4 – Principais fontes de Incertezas das estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, não foram tidos em conta outros pressupostos que não os da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos activos e passivos escriturados.

4. – Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação no início e fim do período de 2018, incluindo adições por aquisição e/ou transferências de imobilizações em curso, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações, foram efectuadas de acordo com o seguinte quadro:

[Handwritten signature and initials]

Custo	Saldo em 01/01/18	Aquisições /Dotações	Abates	Transferen- cias	Revaloriza- ções	Saldo em 31/12/18
Terrenos Recursos Nat.	0,00					0,00
Edifícios Outras Const.	839 362,21			15 826,09		855 188,30
Equipamento Básico	97 353,71					97 353,71
Equipamento Transporte	115 929,64					115 929,64
Equipamento Biológico	0,00					0,00
Equip. Administrativo	25 855,47	1 488,30				27 343,77
Outros activos fixos	8 102,94					8 102,94
Total	1 086 603,97	1 488,30	0,00	15 826,09	0,00	1 103 918,36
Deprec. acumuladas						
Terrenos Recursos Nat.	0,00					0,00
Edifícios Outras Const.	220 535,85	22 082,76				242 618,61
Equipamento Básico	79 730,49	5 280,85				85 011,34
Equipamento Transporte	48 773,90	12 252,50				61 026,40
Equipamento Biológico	0,00					0,00
Equipamento Admin.	22 536,79	1 751,23				24 288,02
Outros activos fixos	6 453,41	277,09				6 730,50
Total	377 930,44	41 644,43	0,00	0,00	0,00	419 574,87

5. – Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação no início e fim do período de 2018, incluindo adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações, foram efectuadas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01/01/18	Aquisições /Dotações	Abates	Transferen- cias	Revaloriza- ções	Saldo em 31/12/18
Programas Computadores	6 258,24					6 258,24
Estudos e Projectos	2 152,50					2 152,50
Outros activos Intangíveis	0,00					0,00
Total	8 410,74	0,00	0,00	0,00	0,00	8 410,74
Deprec. acumuladas						
Programas Computadores	5 214,68	1 043,56				6 258,24
Estudos e Projectos	1 853,36	299,14				2 152,50
	0,00					0,00
Total	7 068,04	1 342,70	0,00	0,00	0,00	8 410,74

[Handwritten signature and initials]

6. - Locações

a) A quantia escriturada líquida á data do balanço é de acordo com o seguinte quadro:

Categoria do Activo	Quantia Escriturada Líquida
Ativos Fixos Tangíveis	
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	51 466,61
Equipamento Administrativo	
Out. Activos fixos Tangíveis	

b) O total dos futuros pagamentos mínimos á data do balanço são os seguintes:

- A não mais de 1 ano	12.816,00 €
- A mais de 1 ano e não mais de 5	3.449,60 €

7. – Custo dos empréstimos obtidos

Os custos financeiros relacionados com empréstimos obtidos foram reconhecidos como gastos no período, não sendo assim capitalizados.

Descrição/tipo	2018	2017
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Locações Financeiras	518,98	799,99
Descobertos Bancários	0,00	1,03
Conta Caucionada	196,45	65,82
Outros Empréstimos/serviços		
Total	715,43	866,84

8. – Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 a Instituição detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição/tipo	2018	2017
Titulos CCAM-Serras de Ansião	1 610,00	1 590,00
Fundo Compensação trabalho	692,46	502,01
Total	2 302,46	2 092,01

[Handwritten signatures and initials]

9. – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 esta rubrica apresentava os seguintes Valores:

	2018	2017
Saldo Inicial	1 845,00	1 565,00
Compras Mat. Primas	44 375,91	41 788,90
Donativos em especie	48 394,35	37 931,23
Regularizações	0,00	0,00
Saldo Final	1 280,00	1 845,00
Custo Materias Consumidas	93 335,26	41 508,90

O valor dos donativos em espécie, está relacionado com os incêndios ocorridos em Junho de 2017, no concelho de Figueiró dos vinhos, tendo a instituição recebido e gerido a distribuição dos bens pelas vítimas desses incêndios.

10. – Redito

O rédito reconhecido em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 tem o seguinte detalhe:

	2018	2017
Serviços-Quotas de Utilizadores	71 934,77	73 967,73
Subsidios	240 956,73	203 188,04
Quotas Associados	130,00	100,00
Outros rendimentos e Ganhos	21 697,05	23 192,67
Donativos	48 544,35	38 031,23
Juros e Cut. Rend. Similares	26,63	60,03
Total	383 339,53	338 539,70

11. – Subsídios do Governo e apoios

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a Instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “apoios”, desagregados de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018	2017
Subsidios/Doações		
ISS-IP - Centro Dist. Leiria	194 022,48	195 854,34
Autarquias	1 800,00	1 800,00
IEFP (Estagio e Estimulo)	0,00	5 533,70
Donativos	48 544,35	38 031,23
Sub. Acções Formação	45 134,25	
Total	289 501,08	241 219,27

[Handwritten signatures and initials]

12. – Benefícios dos Empregados

O número Médio de funcionários da Instituição é de 13.

Não se verificou qualquer alteração e/ou titularidade dos Órgãos Associativos da Instituição durante o ano de 2018.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é efectuado em regime de voluntariado.

Os gastos incorridos com os funcionários da instituição, formadores e formandos são os seguintes:

	2017	2017
Remunerações do Pessoal	114 218,77	117 437,26
Enc. s/ Remunerações	22 699,02	23 015,21
Seguros	2 116,53	1 979,86
Outros Gastos	795,01	1 196,66
Acções de formação		
Bolsa Formação		
Seg. Acidentes		
Estágio Profissional		
Bolsa de Estágio		
Sub. Alimentação		
Enc. s/ Remunerações		
Seguro A.Trabalho		
Total	139 829,33	143 628,99

13. – Divulgações exigidas por diplomas legais

A Instituição não tem dívidas ao Estado nem á S. Social em situação de mora, tendo sido efectuados todos os pagamentos dentro dos prazos estabelecidos.

14. – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

Handwritten signatures and initials, including a large 'A' and a signature that appears to be 'J. A. A.'.

14.1 – Clientes/Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes/Utentes”, apresentava os valores constantes do seguinte quadro:

Descrição	2018	2017
Clientes/Utentes		
Utentes C/C	30 219,23	30 493,62

14.2 – Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, era composta pelo constante do seguinte quadro:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao Pessoal		18,21
Outros devedores e credores		
Protocolo IEFP - Estágios		
Ações Formação (POISE)	201 601,81	
Outros		
Total	201 601,81	18,21

14.3 – Deferimentos

1 - Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Deferimentos”, apresentava os saldos constantes do quadro seguinte:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Seguro A. Trabalho	343,97	331,58
Seguros Viaturas	983,11	1 119,91
Seguros Imoveis	257,32	245,43
Seguro R. Civil	145,35	143,63
Total	1 729,75	1 840,55
Rendimentos a Reconhecer		
Protocolo IEFP (CEI+)		
Formação (POISE-03)	167 635,74	
Park Fitness (SIC_esperança)	4 812,23	5 413,76
Total	4 812,23	5 413,76

[Handwritten signature and initials]

Os "Rendimentos a reconhecer", refere-se a valores aprovados para formação no âmbito do programa POISE-03, que será reconhecido de acordo com os gastos incorridos nos períodos seguintes e ainda o valor da comparticipação efetuada através do protocolo "SIC-Esperança", para a instalação do parque de Fitness, que será reconhecido nos exercícios seguintes, na proporção das depreciações praticadas para os equipamentos;

14.4 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica "caixa e depósitos bancários" em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, refletiam os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	1 064,97	1 853,81
Depósitos à ordem	7 864,92	18 615,47
Depósitos a prazo		
Total	8 929,89	20 469,28

14.5 – Fornecedores

O saldo da rubrica de "fornecedores" a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é o constante do quadro seguinte:

Descrição	2018	2017
Fornecedores C/C	26 087,90	21 817,07
Forneced. Faturas em Conferência		
Total	26 087,90	21 817,07

O valor de fornecedores c/c é o equivalente aos fornecimentos do mês de Dezembro.

14.6 – Estado e outros entes públicos

A rubrica "Estado e outros entes públicos", em 31 de Dezembro de 2018, está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Retenção Imp. s/ rendimento		52,00		39,00
Contribuições p/ S. Social		2 273,67		2 571,87
Fundo Compensação Trabalho		26,36		9,58
Pedido Reembolso IVA	1 206,15		2 052,53	
Total	1 206,15	2 352,03	2 052,53	2 620,45

[Handwritten signatures and initials]

14.7 – Outras Contas a Pagar

A rubrica “outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Pessoal		
Fornecedores de Investimentos		78,88
Credores por acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	19 857,97	18 439,18
Bolsa de Formação (POISE)	4 936,28	
Outros Credores - Diversos	90,00	854,00
Total	24 884,25	19 372,06

14.8 – Fornecimentos e serviços externos

A repartição da rubrica “Fornecimentos e serviços externos, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	25 890,83	26 053,87
Materiais	1 857,58	1 407,10
Energia e fluidos	24 466,47	22 748,68
Deslocações, estadas e transportes	14 369,69	13 739,58
Serviços diversos	11 217,44	10 282,47
Serviços diversos - Acções de Formação	45 134,25	
Total	122 936,26	74 231,70

14.9 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Descrição	2018	2017
Cedencia de Instalações	0,00	0,00
Descontos p/ pag. Obtidos	0,00	0,00
Ganhos em Inventários - Sinistros	0,00	0,00
Correc. Periodos Anteriores	78,88	0,00
Input. Sub. p/ investimentos	20 854,17	22 620,56
Excesso Estimad. Remunerações	0,00	0,00
Outros não especificados	764,00	572,11
Total	21 697,05	23 192,67

14.10 – Outros gastos e perdas

A rubrica “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Donativos	100,00	110,00
Impostos e taxas	65,19	90,53
Correcções relativas a Exerc. Anteriores	195,11	211,82
Quotizações	0,00	90,00
Outros Gastos e perdas	0,36	8,00
Total	360,66	510,35

14.11 – Resultados Financeiros

A rubrica “Resultados Financeiros” foi apurada de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos Suportados		
Juros Suportados	715,43	866,84
Total	715,43	866,84
Juros e Rendimentos Obtidos		
Juros Obtidos		
Outros	26,63	60,03
Total	26,63	60,03
Resultados Financeiros	-688,75	-806,81

14.12 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Aguda, 08 de Março de 2019

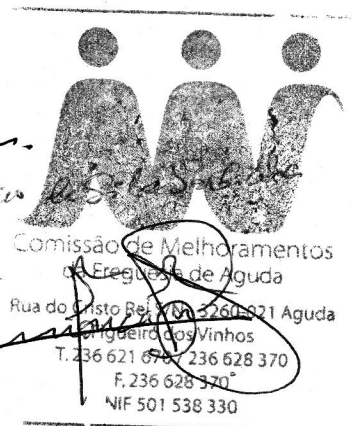
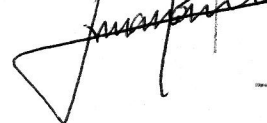
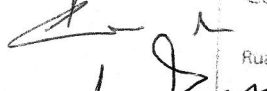
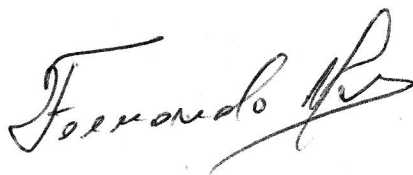
A direcção,

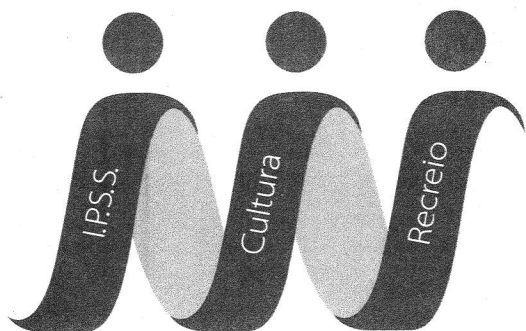
Presidente – Acílio Antunes Marques

Vice-Presidente – José Adelino da Silva Sardinha

Secretário – Carlos Alberto Godinho Simões

Tesoureiro – Armando Domingos Gonçalves





Comissão de Melhoramentos
da Freguesia de Aguda

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal apresentar a seu relatório e parecer, sobre os documentos de prestação de contas que lhes são apresentados pela Direcção da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda, relativos ao ano de 2018.

O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício, a atividade da Direcção, tendo obtido sempre os esclarecimentos necessários.

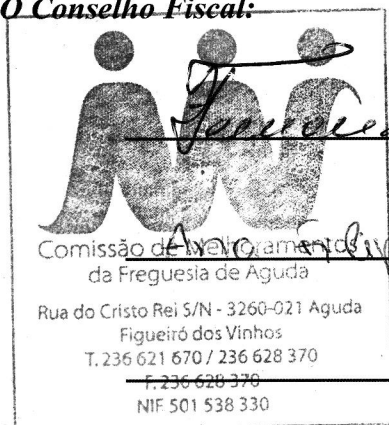
No cumprimento da sua acção fiscalizadora o Conselho Fiscal, procedeu ao acompanhamento e análise dos documentos económico-financeiros na extensão considerada conveniente, verificando que a aplicação dos rendimentos foi efectuada de acordo com os fins estatutários.

Relativamente aos documentos de prestação de contas – Balanço, Demonstração de resultados e anexo – verificou o Conselho Fiscal que satisfazem os preceitos legais aplicáveis.

Deste modo é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovadas as contas referentes ao exercício de 2018.

Aguda, 25 de março de 2019

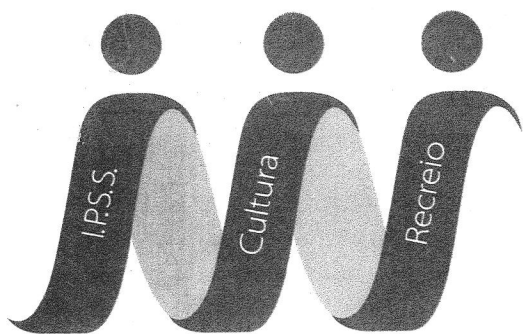
O Conselho Fiscal:



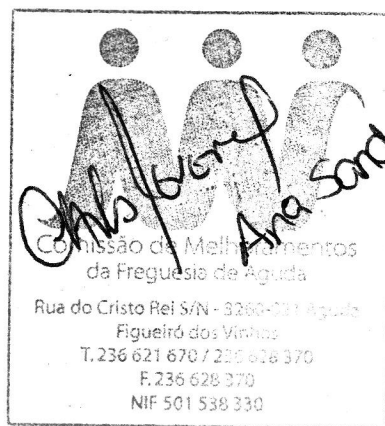
Assinado por

Assinado por

NIPC 501 538 330



Comissão de Melhoramentos
da Freguesia de Aguda



ATA N.º 1/2019

— Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano dois mil e dezanove, sendo vinte horas, depois de aguardados trinta minutos por se ter verificado falta de quórum nos termos dos respetivos artigos, designadamente o n.º 5 do artigo 22.º dos Estatutos desta Instituição, reuniu na sala de reuniões da sede da Instituição, a Assembleia Geral em Sessão Ordinária convocada para o efeito por carta, correio electrónico e edital no dia doze do corrente mês de Março à qual compareceram catorze Sócios, conforme lista de presenças anexa.

— A Mesa da Assembleia Geral foi constituída do seguinte modo: Presidente: Dra. Carla Cristina dos Santos Pereira, 1.ª Secretária em Exercício: Sra. Ana Filipa Lopes Sardinha e 2º Secretário: Eng. Carlos Alberto Henriques Ferreira.

— Estiveram também presentes os Sócios Dr. Acílio Antunes Marques, Sr. José Adelino da Silva Sardinha, Sr. Carlos Alberto Godinho Simões e Sr. Armando Domingos Gonçalves, respetivamente, Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro da Direção desta Instituição.

— Em representação Conselho Fiscal estiveram presentes os Sócios Sr. Fernando Rodrigues Alves e Sra. Ana Filipa Lopes Sardinha, respectivamente, 1º e 2º Vogal.

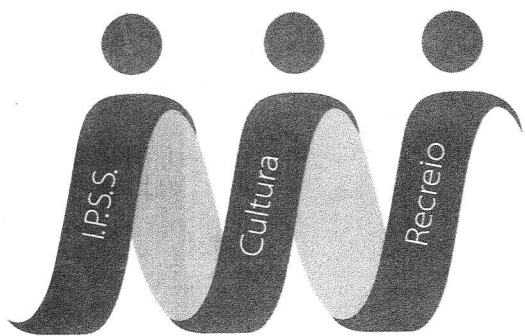
— Foi entregue a todos os Sócios presentes documentação de apoio, nomeadamente mapas do balanço individual referente a Dezembro de 2018 e demonstração individual dos resultados por naturezas respeitante ao ano de 2018, para melhor apreciação do Relatório das Contas de Gerência do ano 2018. Não foi solicitado por nenhum Sócio da Instituição a consulta prévia da documentação para apreciação e votação dos pontos da ordem de trabalhos.

— Aberta a sessão pelo Sra. Presidente da Assembleia, que cumprimentou todos os presentes e transmitiu que a Sócia Dra. Carla Sofia Correia Domingos Gonçalves enquanto 1.ª Secretária a Assembleia Geral e o Sócio Sr. Mário Ventura Medeiros na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, não estão presentes nesta reunião pelo motivo de compromissos laborais. A Sra. Presidente da Assembleia deu as boas vindas à nova Sócia Dra. Cláudia Carvalho, e passou a palavra à Sra. 1.ª Secretária em exercício que leu a ata da sessão anterior, sobre a qual ninguém se manifestou.

Ordem de Trabalhos:

1.º – Apresentação, discussão e votação do Relatório das Contas de Gerência do ano 2018.

2.º – Outros assuntos de interesse para a Instituição.



Comissão de Melhoramentos
da Freguesia de Aguda

CONTINUAÇÃO DA ATA N.º 1/2019

— 1º Ponto, a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Direção que cumprimentou todos os presentes e delegou no Sr. Fernando Alves, na qualidade de TOC Instituição, a apresentação do Relatório das Contas de Gerência do ano 2018, que explicou o teor e valores em de cada uma das rubricas do mesmo como do balanço individual. Terminada a apresentação do Relatório das Contas de Gerência do ano 2018, foi colocado em votação pela Sra. Presidente da Assembleia, e foi aprovado por unanimidade pelos Sócios presentes.

— Seguiu-se o 2.º Ponto – Foi dada a palavra ao Presidente da Direção que informou sobre a execução das candidaturas ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, candidatura n.º POISE-03-4230-FSE-000100, aviso de abertura POISE-30-2017-01, tipologia da operação “3.05 – Capacitação para a Inclusão” e candidatura n.º POISE-01-3524-FSE-002824, aviso de Abertura de Concurso n.º POISE-24-2018-02, e da sua importância para a Instituição e para a comunidade, também referiu o fato de ainda não se ter conseguido uma fonte de financiamento para executar as obras de requalificação na cozinha e construção de um Lar, bem como para reparar o Polidesportivo que necessita de intervenções urgentes a vários níveis estruturais. Foi dada a palavra à Dra. Fátima Santos, na qualidade de Diretora Técnica da Instituição informou os presentes da importância de sensibilizar os Idosos para a sua integração nas valências da Instituição, porque cada vez mais procuram apoio já com graves e irreversíveis problemas de saúde, mobilidade e outras patologias, situações possíveis de serem evitadas ou atenuadas mediante a prestação de apoio aos mesmos numa fase menos adiantada destas dificuldades, e das contingências que se tem verificado no quadro de pessoal da Instituição, por problemas de saúde das funcionárias e múltiplas gravidezes.

— E nada mais havendo a tratar nesta sessão, foi encerrada pelas vinte e uma horas, pela Sra. Presidente da Assembleia que solicitou a aprovação da presente ata por minuta. A mesma foi aprovada por unanimidade. Depois de lida em voz alta e achada conforme, será legalmente assinada nos termos dos Estatutos da Instituição pelos presentes membros da Mesa.

— Aguda, 29 de Março de 2019

Olivia Cristina da Silva Jeronim
Ana Filipa Lopes Sandinho

Comissão de Melhoramentos
da Freguesia de Aguda

Rua do Cristo Rei S/N 3260-021 Aguda Figueiró dos Vinhos
T 236 621 670 / 236 628 370 Fax 236 628 370
geral@cmfaguda.com F. 236 628 370
NIF 501 538 330